



Mais uma Carta ao Ministro Paulo Teixeira

Em 19 de janeiro de 2024, em correspondência enviada a Vossa Excelência afirmamos: *“apesar das várias denúncias que realizamos em 2023, durante reuniões com Vossa Excelência e das notas públicas, persiste a irresponsabilidade política de manter um bolsonarista de carteirinha no cargo de superintendente do Inkra de Alagoas”*. E seguimos argumentando: *“É do conhecimento de Vossa Excelência que o atual superintendente ocupa esse cargo desde o golpe contra a democracia brasileira, ocorrido em 2016. Portanto, foi aliado de Michel Temer, de Bolsonaro e, nesse momento histórico da reconstrução do país, serve ao governo Lula”*.

Faz-se necessário, relembrar a Vossa Excelência que em 02 de fevereiro de 2023, informamos-lhe da grave situação em Alagoas e solicitamos a imediata exoneração do superintendente bolsonarista. Em 29 de março reiteramos o pedido de exoneração. No período de 2 de fevereiro de 2023 a abril de 2024, enviamos outras correspondências a Vossa Excelência e ao presidente do Inkra, César Aldrighi. Também ocorreram várias reuniões. O senhor, ministro Paulo Teixeira, por três vezes estabeleceu prazo para exoneração e não honrou com a palavra.

Apesar do histórico de serviço à extrema direita, o superintendente continua ocupando um cargo extremamente importante, com a vossa anuência. Temos a convicção que todos os argumentos utilizados em cartas, notas e reuniões foram insuficientes para desfazer essa aliança espúria. Como falamos por essas bandas: *“o senhor faz ouvido de mercador”*.

Em 7 de fevereiro em audiência em vosso gabinete, perante o governador de Alagoas, outras autoridades e representação das organizações que lutam por Reforma Agrária em Alagoas, o senhor estabeleceu um novo prazo, abril de 2024, dentro dos prazos de desincompatibilização, para o processo eleitoral. Desconfiamos que Vossa Excelência e sua assessoria apostavam na



desincompatibilização do superintendente bolsonarista, o que não ocorreu. Quando questionado se o mesmo continuaria ocupando o cargo caso não saísse candidato, Vossa Excelência foi categórico: saindo ou não candidato em abril seria exonerado.

Por aqui, nas terras dos quilombos e da cabanagem, estamos organizando o abril de lutas, em memória dos mártires de Eldorado dos Carajás, em defesa da reforma agrária radical e popular e pela exoneração do seu superintendente bolsonarista.

Maceió, 11 de abril de 2024 (segundo ano do governo Lula).

Comissão Pastoral da Terra (CPT)
Frente Nacional de Luta (FNL)
Movimento Terra, Trabalho e Liberdade (MTL)
Movimento Popular de Luta (MPL)
Movimento Social de Luta (MSL)
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)
Movimento Terra Livre (TL)